



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Percepção Das Puérperas Sobre O Uso De Medicamentos No Período Da Amamentação

Autores: MARIANA BARBOSA (PERINATAL BARRA), MÔNICA PESSOTO (UNICAMP)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - O aleitamento materno é uma prática fundamental para a mãe, a criança e a sociedade que deve ser incentivada e protegida, salvo em situações excepcionais. É preciso entender sobre quais são as necessidades educacionais e fornecer apoio ao aleitamento materno no âmbito da assistência às puérperas, já que essas podem sentir inseguranças quanto ao uso de medicamentos durante a amamentação. [OBJETIVOS] - Analisar a percepção das mulheres em relação a amamentação e a terapia medicamentosa no período puerperal [METODOLOGIA] - Estudo descritivo, prospectivo, transversal de uma amostra de conveniência realizado entre novembro e dezembro de 2021 na unidade de Alojamento Conjunto de um hospital universitário de complexidade terciária. O estudo foi conduzido com a aplicação de uma ficha de entrevista às puérperas maiores de 18 anos, com condição e desejo de amamentar e que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os dados coletados foram tabulados no Microsoft Excel e analisados no programa estatístico Statistical Analysis System (SAS) versão 9.4 [RESULTADOS] - Foram entrevistadas 40 puérperas, a média de idade foi de 27 anos e média de 2 filhos, a maioria (60%) possuía o ensino médio completo. Vinte e oito (70%) puérperas entrevistadas não utilizavam medicamentos de uso contínuo, entretanto, cerca de 80% delas acredita que os medicamentos utilizados no hospital ou em casa passam pelo leite durante a amamentação. Mais da metade das puérperas (62,5%) crê que todos os medicamentos passam pelo leite. E 100% das puérperas acreditam que os antibióticos passam pelo leite, sendo que 80% opina que essa situação poderia interferir na saúde da criança, a maior parte das lactantes respondeu que medicamentos da classe dos antidepressivos e ansiolíticos passam pelo leite (92,5% e 80%, respectivamente) e interfere muito na saúde da criança (75% e 65%, respectivamente). Não houve diferença significativa na percepção das puérperas em relação às diferentes classes terapêuticas quanto à passagem de medicamento pelo leite materno e nem se interfere na saúde da criança para as variáveis de idade (<30 anos e ≥30 anos) e escolaridade. Foi observado diferença significativa em relação a percepção da passagem do leite quanto a classe terapêutica de ansiolítico e o número de filhos, com maior frequência de respostas de ‘não passa no leite’ entre as mulheres com um filho, ‘passa pouco’ nas com dois filhos e ‘passa muito pelo leite’ entre as mulheres com três ou mais filhos (p-value<0,005). [CONCLUSÃO] - A maioria das puérperas considera que os medicamentos passam pelo leite durante a amamentação e que interfere na saúde da criança. Para minimizar as preocupações das mulheres é importante individualizar as informações e instruir as lactantes. Portanto, o profissional farmacêutico deve colaborar para evitar que o uso de medicamentos seja uma barreira para a amamentação e se envolver em discussões a fim de promover o aleitamento materno.